

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA: CUIDADO VITAL A SAÚDE COM ÊNFASE EM UMA ABORDAGEM ANTROPOLÓGICA

Relatoria: ELIZAMA CRISTINA PORTILHO MONTEIRO

Laura de Fátima Lobato Silva

Autores: Ândrea Dayse Matos Lima

Keila da Silva Martins

Paula Beatriz de Barros Leite

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Envelhecer traz consigo mudanças expressivas de ordem individual, familiar e social. Durante a segunda metade do século XIX o envelhecimento era relacionado apenas ao fator orgânico, a partir do século XX verifica-se essa visão sendo reelaborada e tornando-se objeto de outras ciências, dentre elas a antropologia. Com o enfoque antropológico conheceu-se uma velhice estigmatizada, associada a problema e doença, caracterizados por um recolhimento interior (afastamento das atividades trabalhistas); inatividade (aposentados e pensionistas); medicalização da idade (prevenção de doenças) e infantilização (atividades lúdicas com características infantis), que conseqüentemente produzem um reducionismo da identidade pessoal adquirida por esse idoso, a qual foi construída ao longo de sua vida, e que reflete em sua saúde. Embasada neste enfoque mais amplo sobre o idoso, a enfermagem agregou em sua prática a Gerontologia, um ramo da ciência que se propõe a estudar o processo de envelhecimento em seus aspectos biopsicossociais e os múltiplos problemas que possam envolver o ser-humano. Objetivos: Valorizar a Enfermagem Gerontológica como recurso vital para a saúde, a qual atribuiu ao idoso uma assistência consciente, porém complexa. Demonstrar a importância da antropologia dentro das diretrizes curriculares dos cursos de graduação em enfermagem, Agregar e Ampliar conhecimento aos profissionais atuantes na Enfermagem. Metodologia: Os referenciais teóricos que consubstanciaram as reflexões foram: historicidade da enfermagem gerontológica, antropologia e envelhecimento, e o envelhecer e a saúde. A pesquisa foi de cunho bibliográfico com utilização da base de dados da biblioteca virtual em saúde, selecionando artigos publicados entre 2003 e 2011. Resultado: Constatou-se que o processo de envelhecimento é complexo em sua totalidade, e para prestar a assistência eficaz ao idoso precisa conhecê-lo holisticamente. O ensino da antropologia nas Graduações em Enfermagem possibilita aprimorar esse atendimento particularizado. A Enfermagem gerontológica se orienta de princípios, fundamentados em conhecimentos diversos, que buscam ajudar o idoso a atingir níveis ideais de saúde. Conclusão: O Envelhecimento é uma experiência natural, distante de ser um processo patológico. Logicamente que o idoso apresentará limitações, mas tratá-lo com um cuidado gerontológico holístico proporcionará conforto e dignidade à medida que a morte se aproxima.